

BRASIL

SE-Conicq promove seminário para implementação do Protocolo do Comércio ilícito dos produtos de tabaco

Plenário da Câmara deve aprovar protocolo em setembro

Com a proximidade da ratificação pelo Brasil do tratado internacional que trata do comércio ilícito dos produtos de tabaco, a Secretaria-Executiva da Conicq promoveu um seminário em Brasília, entre os dias 18 e 20 de setembro, para aproximar diferentes áreas do governo cuja atuação pode contribuir com medidas previstas no Protocolo.

O seminário contou com representantes do Ministério da Fazenda (Coordenação Operacional de Vigilância e Repressão ao Contrabando e Descaminho, e Coordenação Geral de Fiscalização da Secretaria da Receita Federal), do Ministério da Justiça (Polícia Federal e Polícia Rodoviária Federal), do Ministério das Relações Exteriores (Divisão de Temas Sociais e Divisão de Combate aos Ilícitos Transnacionais), da ANVISA, entre outros.

Esta é a primeira iniciativa do Brasil a frente da Presidência Pro tempore do Mercosul, posto que assumiu a partir de agosto. Segundo Felipe Mendes, técnico da SE-Conicq, o seminário e seus desdobramentos são altamente relevantes.

“Os demais países do bloco também têm sofrido o impacto do mercado ilegal de cigarros e de toda a cadeia de crime organizado que por ele é sustentada, bem como as oportunidades que se abrem frente aos desdobramentos da VI Reunião da Comissão Mista Brasil-Paraguai sobre Drogas e Temas Conexos, realizada em Brasília em agosto de 2017, na qual os Presidentes de ambos os países firmaram um Termo de Cooperação para repressão ao contrabando e descaminho de produtos específicos, entre os quais o cigarro, medicamentos, dentre outros”, ressaltou.

Fonte: SE-Conicq